

TOMATE IPA-3: NOVA CULTIVAR DE PORTE DETERMINADO PARA CONSUMO "IN NATURA".

Luiz Jorge da Gama Wanderley (1)
 Edinaldo Ferraz (1)
 Paulo César Tavares de Melo (1)
 Diógenes Fernandes da Silva (1)
 Manoel Abílio de Queiroz (2)

RESUMO

O Estado de Pernambuco é o segundo produtor nacional de tomate e o primeiro da região Nordeste. As cultivares tradicionalmente utilizadas nas principais áreas de produção do Estado pertencem ao grupo Santa Cruz, de porte indeterminado, exigindo tutoramento que onera substancialmente os custos de produção da cultura.

Desde 1974, a EMPRESA PERNAMBUCANA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - IPA, desenvolve um programa de melhoramento do tomateiro, sendo um dos objetivos a obtenção de cultivares de porte determinado com finalidade dupla, isto é, para industrialização e/ou consumo "in natura". A utilização de cultivares de porte determinado, destinado ao consumo "in natura", reduz significativamente os custos de produção.

A cultivar de tomate IPA-3 é derivada do cruzamento Rossol x M-128, tendo sido selecionada pelo método da população. Possui resistência a nematóide Meloydogine javanica e a mancha de estenfilio, Stemphyllium solani. A cultivar Rossol foi utilizada como fonte de resistência a nematóide (Meloydogine javanica) e a cultivar M-128 possui resistência ao fungo Stemphyllium solani. Para incorporação de resistência genética a nematóide, fez-se inoculação segundo técnica descrita por Gilbert & McGuiarre (1952). Na incorporação da resistência à mancha de estenfilio utilizou-se o método de Hendrix & Frazier (1949).

A cultivar de tomate IPA-3 foi selecionada nas condições semi-áridas do Vale do São Francisco e possui alta capacidade de pegamento de frutos. Apresenta planta de porte determinado, com uma arquitetura de copa de tamanho médio e compacta, com boa proteção dos frutos, folhagem verde escura bastante característica. Os frutos são de tamanho médio (100g/fruto), com formato semelhante ao tipo Santa Cruz, com 2-3 lóculos, firmeza razoável, polpa espessa e de coloração externa e interna uniformes.

Em ensaios de cultivares realizados em Belém do São Francisco-PE e Sumé-PB, obteve-se produtividade de 60 a 50 t/ha, respectivamente.

-
- (1) Eng^o Agr^o, Pesquisador da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária - IPA, Vitória de São Antão-PE.
 (2) Eng^o Agr^o, Pesquisador da EMBRAPA/CPATSA - Petrolina-PE.